

INFLUENZA: PREPARAÇÃO PARA A TEMPORADA 2016



SUMÁRIO

- **Gripe (influenza) como problema de saúde pública**
- **Vigilância**
- **Alerta e Preparação dos serviços de saúde**
- **Vacinação contra a gripe**
- **Comunicação**

GRIPE (INFLUENZA) - UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA GLOBAL

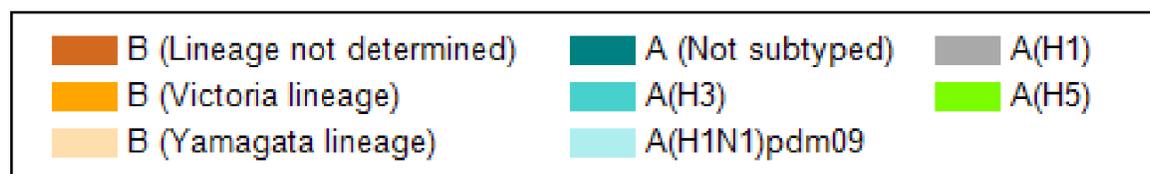
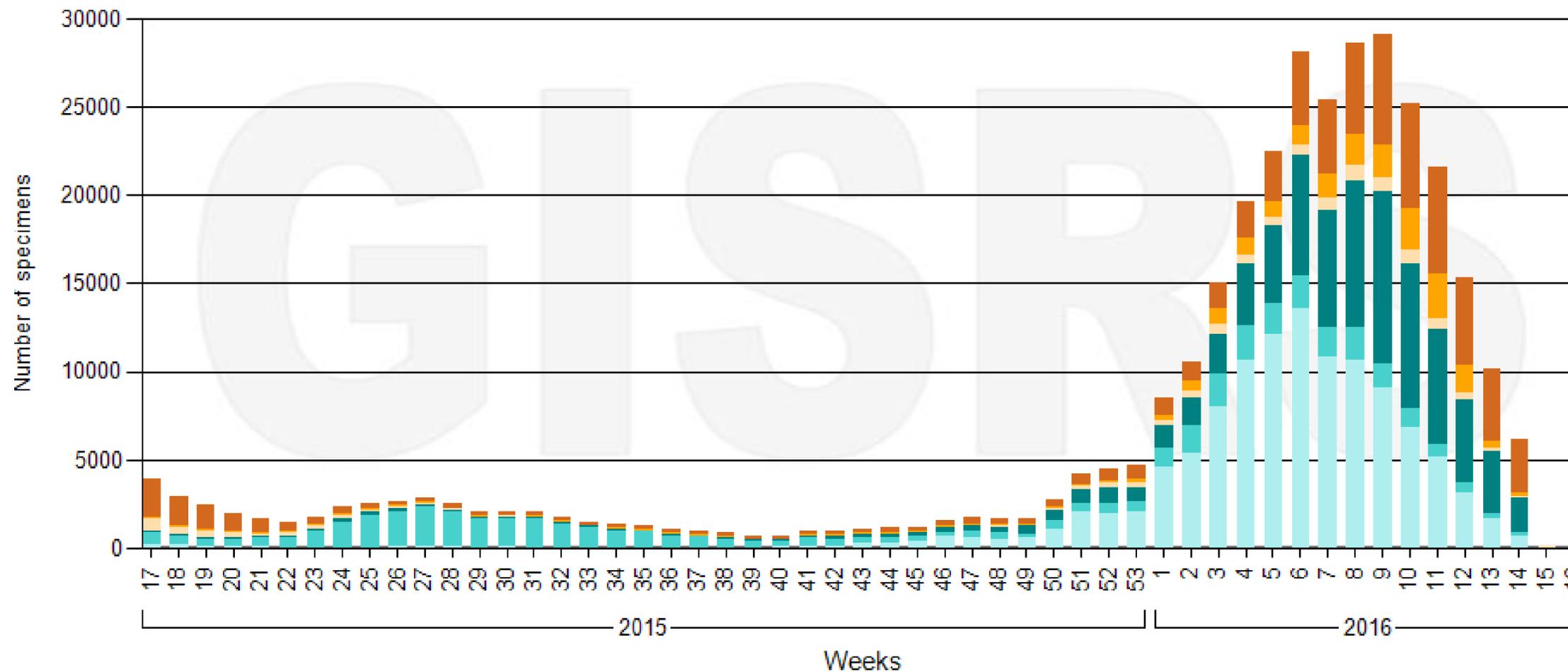
- Distribuição global, pode atingir toda a população e circula o ano inteiro, com picos no inverno (zona temperada)
- Muito comum:
 - 5 a 15% da população é infectada
 - 3 a 5 milhões de casos graves
 - 250 a 500 mil mortes
- Grupos mais vulneráveis às complicações: crianças < 2 anos, adultos > 65 anos, portadores de certas condições crônicas e imunossupressão.

OBJETIVOS DA VIGILÂNCIA

- Monitorar os sorotipos circulantes (Influenza A e B)
- Monitorar a tendência dos casos graves (hospitalizados) e óbitos
- Detectar mudanças de padrão
- Emitir alertas e orientar para tomada de decisão

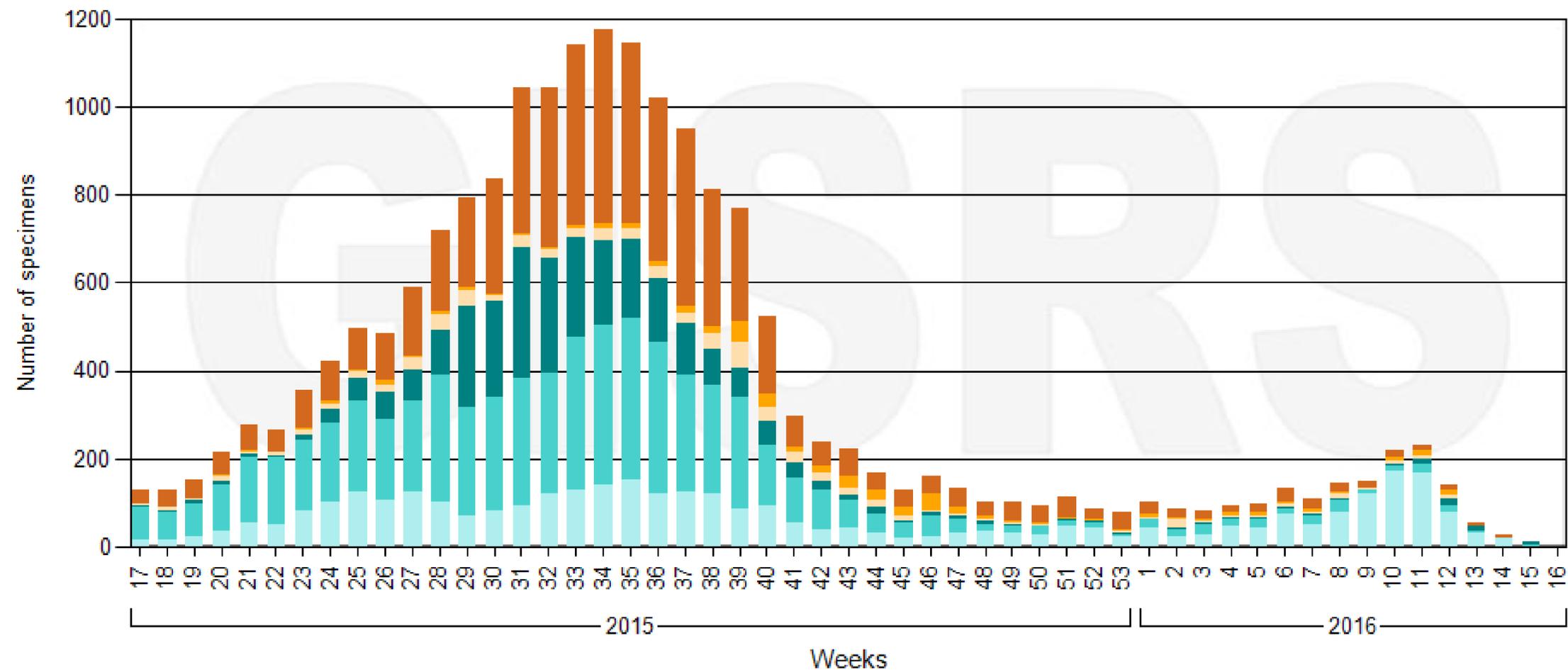
INFLUENZA – CIRCULAÇÃO VIRAL NO HEMISFÉRIO NORTE. 2015- 2016

Number of specimens positive for influenza by subtype

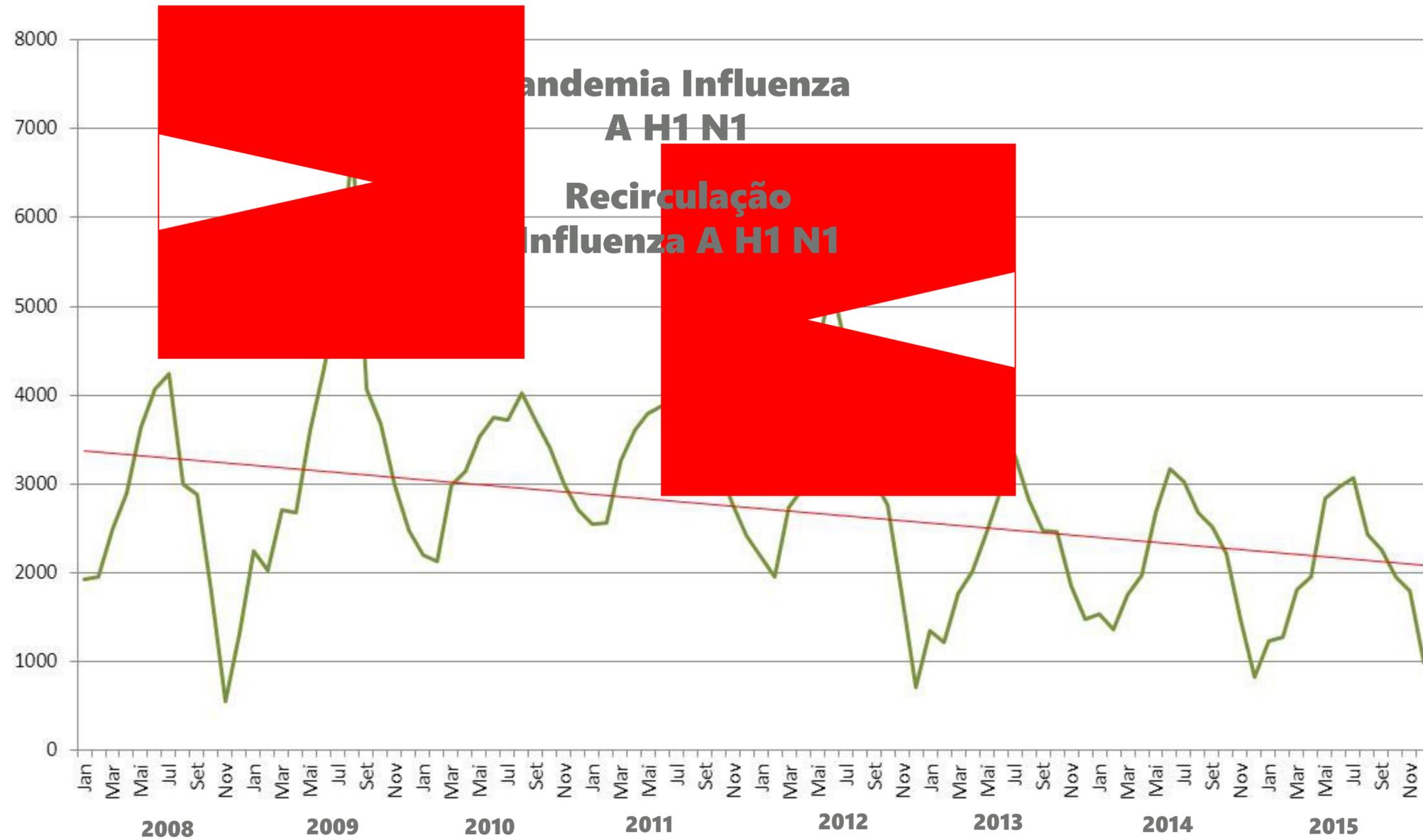


INFLUENZA – CIRCULAÇÃO VIRAL NO HEMISFÉRIO SUL. 2015- 2016

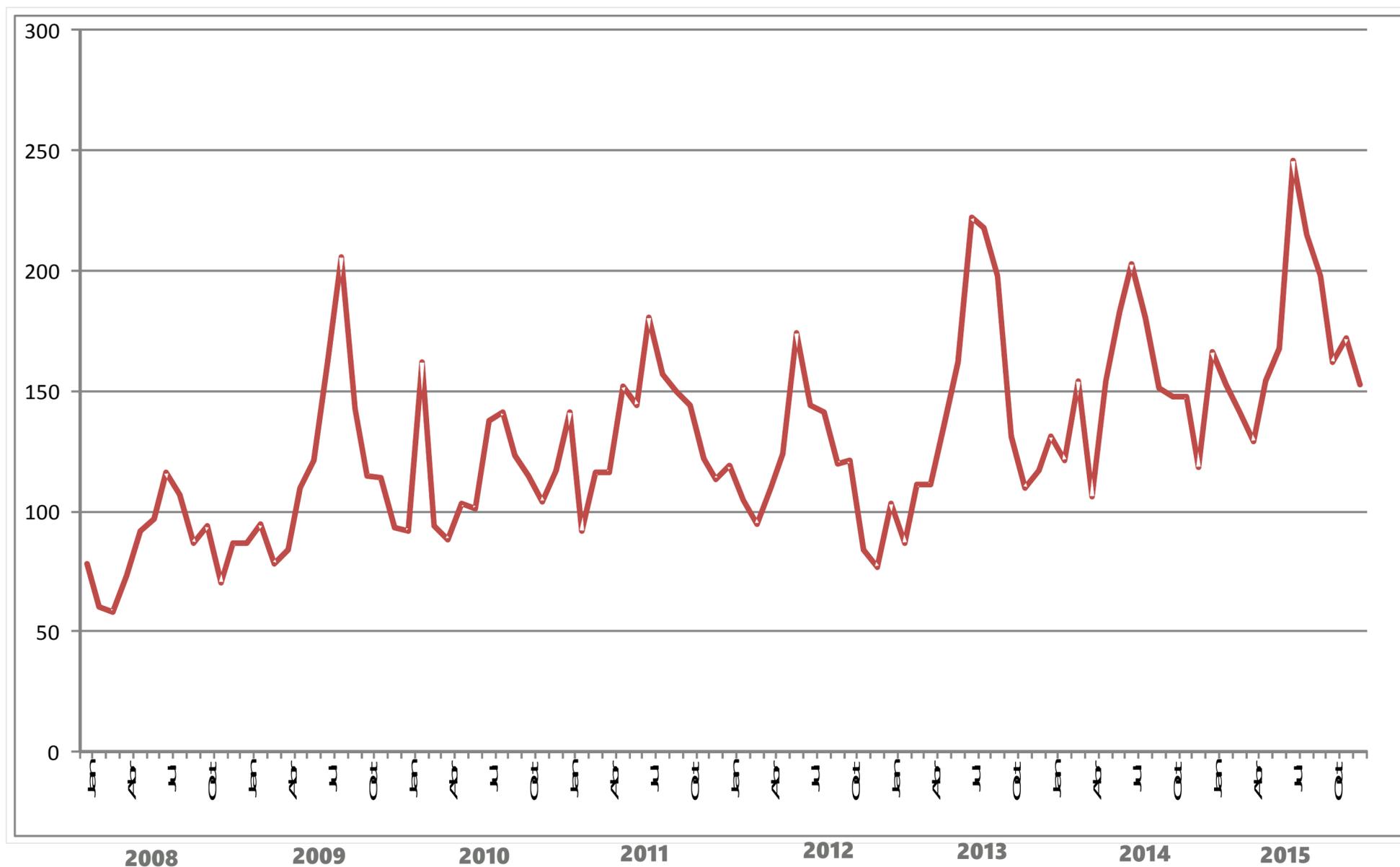
Number of specimens positive for influenza by subtype



INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR INFLUENZA E PNEUMÔNIAS. SC, 2008-2015



ÓBITOS POR INFLUENZA E PNEUMONIAS. SC, 2008 - 2015



Fonte: SIM (atualizado em 29/03/2016)

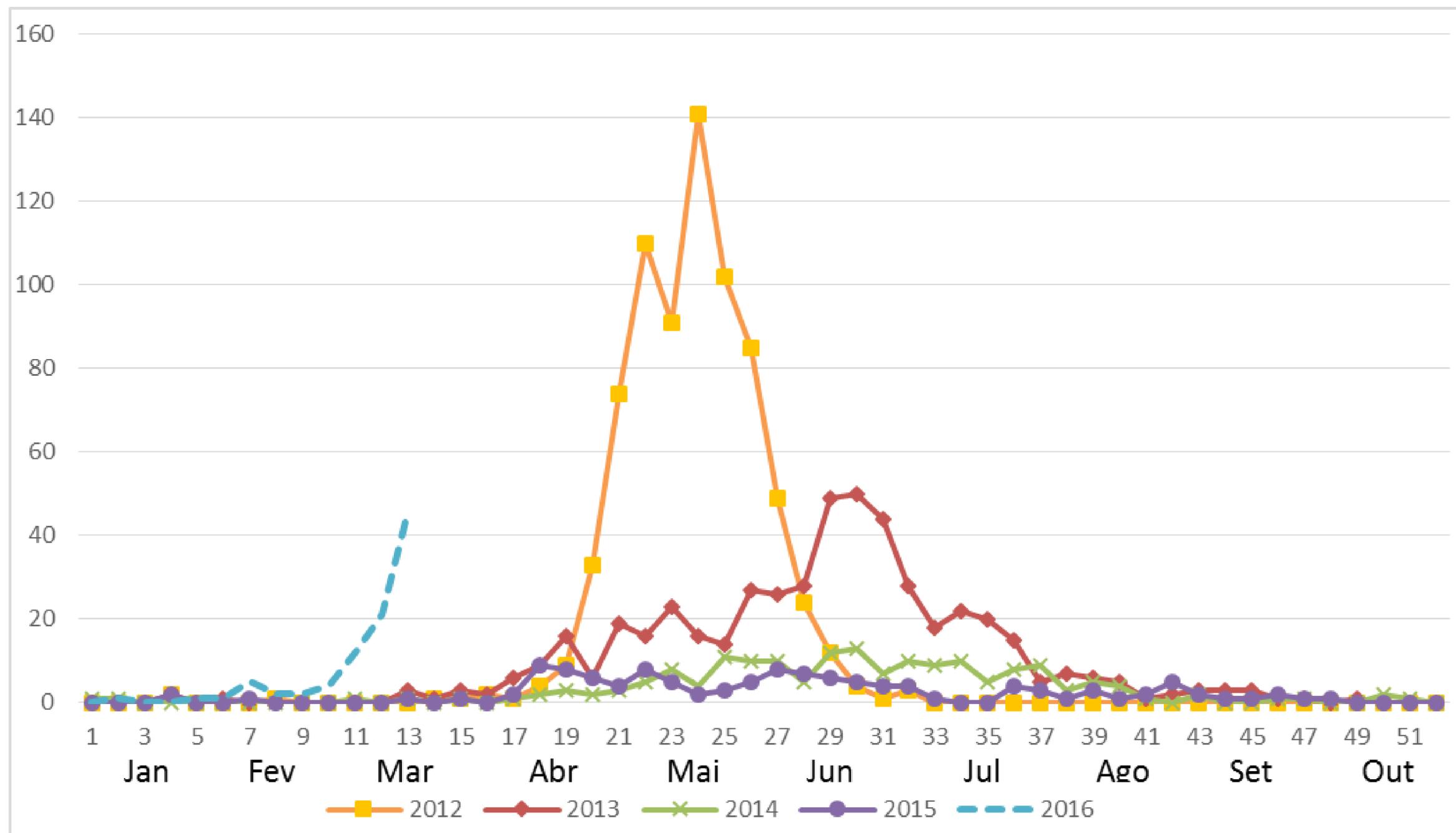
CASOS E ÓBITOS DE SRAG POR INFLUENZA, SANTA CATARINA, 2016.

Classificação Final	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
SRAG por Influenza	111	28,3	15	57,6
Influenza A(H1N1)pdm09	85	76,5	11	73,3
Influenza A(H3N2)	0	0	0	0
Influenza A (subtipagem em andamento)	23	20,7	3	20
Influenza B	3	2,7	1	6,6
SRAG não especificada	125	31,9	10	38,4
SRAG por outros vírus respiratórios	6	1,5	1	3,8
SRAG por outros agentes etiológicos	2	0,5	0	0
Em investigação	147	37,5	0	0
Total Notificados	391	100	26	100

CASOS CONFIRMADOS DE SRAG POR INFLUENZA SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO FINAL. SC, 2012-2016

Classificação Final	2012		2013		2014		2015		2016*	
	Casos	Óbitos								
SRAG por Influenza	750	75	499	42	174	13	119	20	111	15
Influenza A(H1N1)pdm09	722	75	229	34	21	4	54	16	85	11
Influenza A(H3N2)	5	0	133	6	146	9	47	2	0	0
Influenza A (sub em and)	0	0	2	0	0	0	0	0	23	3
Influenza B	23	0	135	2	7	0	18	2	3	1

CASOS CONFIRMADOS DE SRAG POR INFLUENZA SEGUNDO INÍCIO DOS SINTOMAS. SC, 2012-2016



CASOS E ÓBITOS CONFIRMADOS DE SRAG POR INFLUENZA SEGUNDO FATOR DE RISCO ASSOCIADO. SC, 2016

Fatores de risco	Casos de SRAG por Influenza (n=111)		Óbitos de SRAG por Influenza (n=15)	
	n	%	n	%
Sem fatores de risco	23	20,8	2	13,3
Com fatores de risco	88	79,2	13	86,6
Doentes crônicos	49	55,6	5	38,4
< 2 anos	5	5,6	0	0
Gestantes	3	3,4	0	0
Obesidade	12	13,6	4	30,7
Idosos > 60 anos	14	15,9	4	38,4

PREPARAÇÃO DOS SERVIÇOS

- **Difusão ampla da definição de caso, critérios de classificação de risco e do protocolo de tratamento**
- **Uso oportuno do oseltamivir**
- **Oxímetros**
- **Plano de aumento rápido da capacidade de leitos de UTI e respiradores**
- **Uso racional do laboratório**

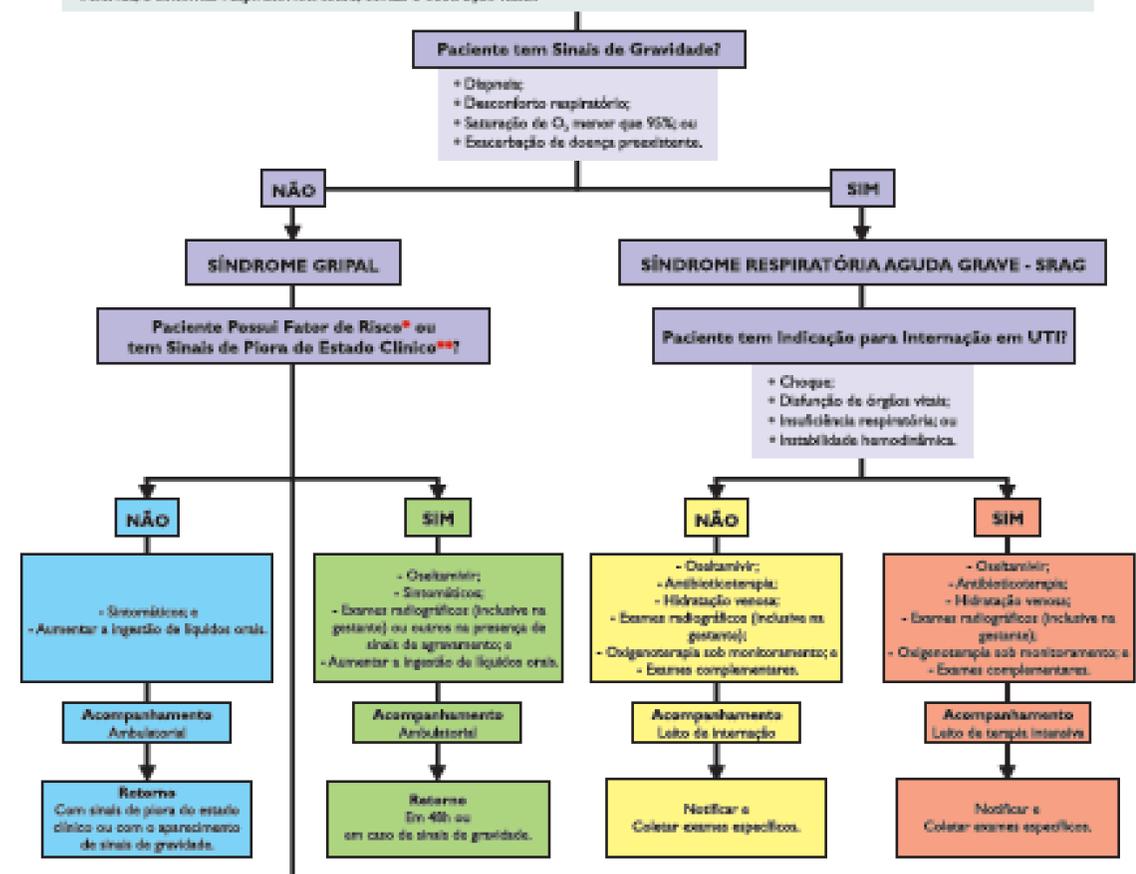
SÍNDROME GRIPAL/SRAG

Classificação de Risco e Manejo do Paciente

Síndrome Gripal

Na ausência de outro diagnóstico específico, considerar o paciente com febre, de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e pelo menos um dos sintomas: mialgia, cefaleia ou artralgia.

Obs: em crianças com menos de 2 anos de idade considerar, na ausência de outro diagnóstico específico, febre de início súbito, mesmo que referida, e sintomas respiratórios: tosse, coriza e obstrução nasal.



* Fatores de Risco: população indígena; gestantes; puérperas (até 2 semanas após o parto); crianças (< 2 anos), adultos (≥ 60 anos); pneumopatia (incluindo asma); cardiovascularpatias (excluindo hipertensão arterial sistêmica); doenças hematológicas (incluindo anemia falciforme); distúrbios metabólicos (incluindo diabetes mellitus); transtornos neurológicos e do desenvolvimento que possam comprometer a função respiratória ou aumentar o risco de aspiração (disfunção congênita, lesões medulares, epilepsia, paralisia cerebral, Síndrome de Down, AVC ou doenças neuromusculares); imunossupressão (medicamentos, neoplasia, HIV/AIDS); nefropatia e hepatopatia.

** Sinais de Piora do Estado Clínico: persistência ou agravamento da febre por mais de 3 dias; vômito comprovado por CPK (≥ 2 a 3 vezes); alteração do nível de desidratação e, em crianças, exacerbação dos sintomas gastrointestinais.

DROGA	FAIXA ETÁRIA	TRATAMENTO	
OSELTAMIVIR	Adulto	75mg, 12/12h, 5 dias	
	Criança Maior de 1 Ano de Idade	≤ 15 kg	30mg, 12/12h, 5 dias
		> 15 a 23 kg	45mg, 12/12h, 5 dias
		> 23 a 40 kg	60mg, 12/12h, 5 dias
		> 40 kg	75mg, 12/12h, 5 dias
	Criança Menor de 1 Ano de Idade	< 3 meses	12mg, 12/12h, 5 dias
3 a 5 meses		20mg, 12/12h, 5 dias	
6 a 11 meses		25mg, 12/12h, 5 dias	
ZANAMIVIR	Adulto	10mg; duas inalações de 5mg, 12/12h, 5 dias	
	Criança	≥ 7 anos 10mg; duas inalações de 5mg, 12/12h, 5 dias	

Quando indicado,
Iniciar mesmo na suspeita clínica
GRIFE TEM TRATAMENTO



PROTOCOLO DE TRATAMENTO DE INFLUENZA 2015



Brasília - DF
2015



QUANTIDADE DE CÁPSULAS DE FOSFATO DE OSELTAMIVIR (TAMIFLU) DISTRIBUÍDOS. SC, 2013 A 2015

Ano	30 MG	45 MG	75 MG	TOTAL
2013	90.600	-	185.680	276.280
2014	17.440	17.440	72.600	107.480
2015	113.400	23.000	747.500	883.900
2016	20.000	20.000	350.000	390.000

Uso do antiviral (Oseltamivir)

- Indicado para todos os casos de síndrome gripal com condições e fatores de risco para complicações e de SRAG, independentemente da situação vacinal.
- Nos pacientes com síndrome gripal sem condições e fatores de risco para complicações, o uso deve ser baseado em julgamento clínico.
- A terapêutica precoce reduz tanto os sintomas quanto a ocorrência de complicações da infecção pelos vírus da influenza, em pacientes com condições e fatores de risco para complicações bem como naqueles com SRAG.

**CAMPANHA DE VACINAÇÃO
CONTRA A INFLUENZA -
SANTA CATARINA, 2016**

**25 de abril a 20 de maio
30 de abril: Dia "D"**



OBJETIVO

Reduzir as complicações, as internações e a mortalidade decorrentes das infecções pelo vírus da influenza, na população alvo para a vacinação.

VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA

Por que não vacinar todo mundo?

- Produção mundial é limitada
- A vacina não se presta a estratégia de eliminar a transmissão
- Não é factível atingir altas coberturas universais (mais vacinas e mais mortalidade)

Composição das vacinas contra influenza 2015 - 2016

<i>COMPOSIÇÃO 2015</i>	<i>COMPOSIÇÃO 2016</i>
Vírus influenza A/Califórnia/7/2009 (H1N1) pdm09	Vírus influenza A/Califórnia/7/2009 (H1N1) pdm09
Vírus influenza A/South Australia/55/2014 (H3N2)	Vírus influenza A/Hong Kong/4891/2014 (H3N2)
Vírus influenza B/Phuket/3073/2013 (linhagem Yamagata)	Vírus influenza B/Brisbane/60/2008 (linhagem Victoria)

Distribuição de doses de vacina contra influenza segundo grupos prioritários - Santa Catarina, 2016

Grupos Prioritários	População Alvo
Crianças (6 meses a <5 anos)	383.499
Trabalhadores de saúde	114.876
População Indígena	9.165
Idosos (60 anos e +)	670.028
Gestantes	69.504
Puérperas	11.425
População Privada de Liberdade e Funcionários	19.578
Comorbidades	461.739
TOTAL	1.739.814



26% da população catarinense

Meta Imunizar 80% = 1.391.851 pessoas

Fonte:
IBGE/2013

COMORBIDADES E OUTRAS CONDIÇÕES CLÍNICAS COM INDICAÇÃO PARA A VACINA INFLUENZA SAZONAL

- **Doença respiratória crônica**
- **Doença cardíaca crônica**
- **Doença renal crônica**
- **Doença hepática crônica**
- **Doença neurológica crônica**
- **Diabetes**
- **Imunossupressão**
- **Obesos**
- **Transplantados**
- **Portadores trissomias**

Resultados 2014 e 2015

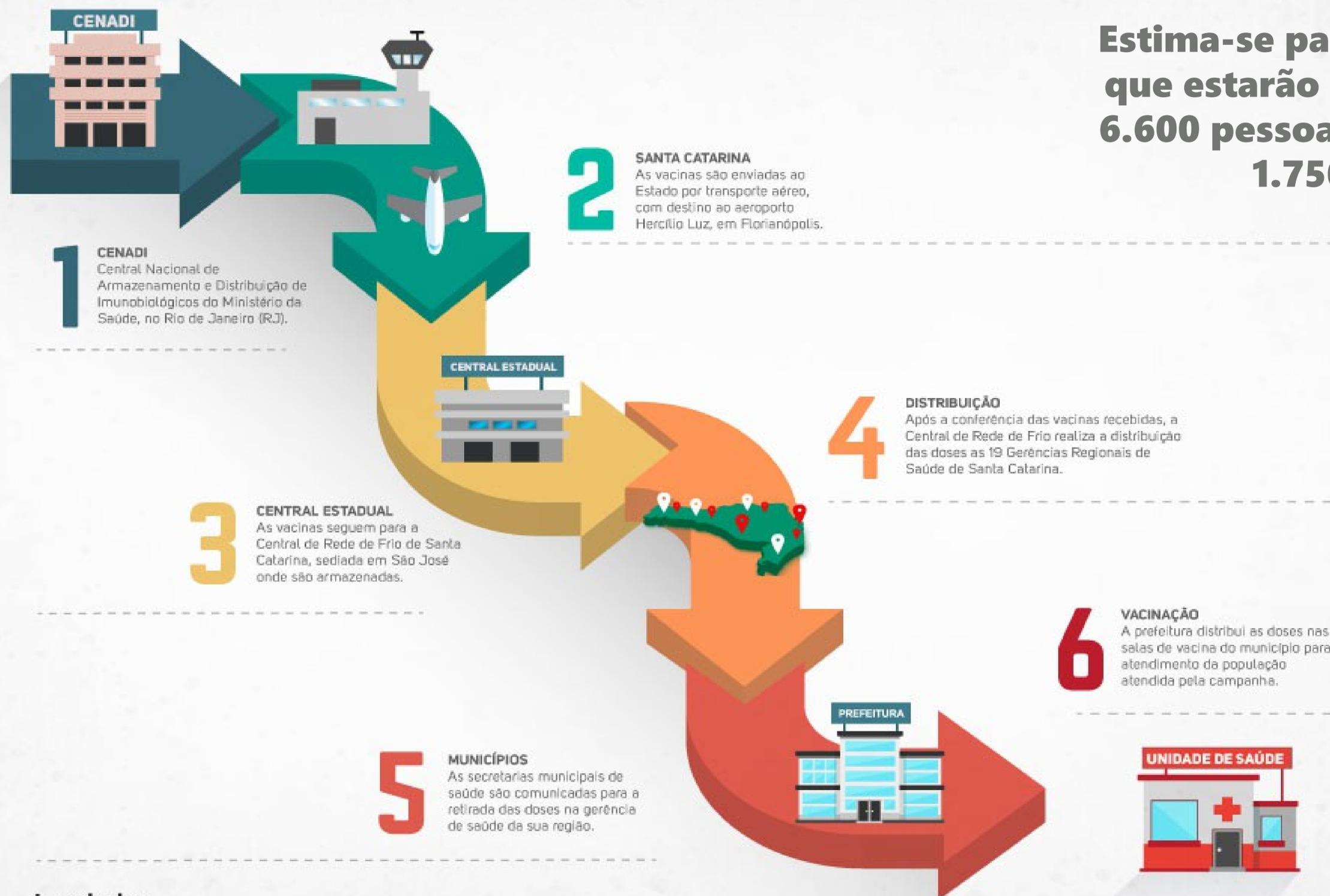
<i>Grupos Prioritários</i>	2014			2015		
	<i>População</i>	<i>Doses</i>	<i>Cobertura</i>	<i>População</i>	<i>Doses</i>	<i>Cobertura</i>
Crianças	377.717	330.332	87%	379.064	328.051	87%
Trabalhadores da Saúde	123.865	114.876	92%	124.144	112.013	90%
Gestantes	66.609	51.351	77%	67.285	53.440	79%
Puérperas	10.947	11.254	102%	11.052	11.802	107%
Indígenas	10.161	8.592	84%	10.249	8.731	85%
Idosos	670.028	627.114	93%	670.028	644.338	96%
Total	1.259.327	1.143.519	90%	1.261.822	1.158.375	92%

- Pessoas com comorbidades vacinadas em
 - 2015: 413.877 pessoas
 - 2014: 427.164 pessoas



Meta MS → Vacinação > 80%

DISTRIBUIÇÃO DE VACINAS



Estima-se para a realização desta operação que estarão envolvidas aproximadamente 6.600 pessoas que estarão trabalhando em 1.750 postos de vacinação

Importante:

As vacinas devem ser conservadas em temperatura de +2°C a + 8°C.
Essa logística pode variar de uma a duas semanas, conforme a região.

FONTE: DIVE/SC

PREVENÇÃO: ETIQUETA DA TOSSE

- Cubra a boca e o nariz com um lenço quando tossir ou espirrar.
- Se não tiver lenço, tussa ou espirre no seu antebraço, não em suas mãos
- Lave as mãos com água e sabão frequentemente. Quando não for possível, faça uso de álcool gel.
- Evite ambientes onde houver aglomeração de pessoas;
- Não compartilhe alimentos, copos, toalhas e outros objetos de uso pessoal;
- Em caso de sintomas de gripe (Febre, tosse, dor de garganta, dor de cabeça, dor no corpo), procure uma unidade de saúde para tratamento



COMUNICAÇÃO

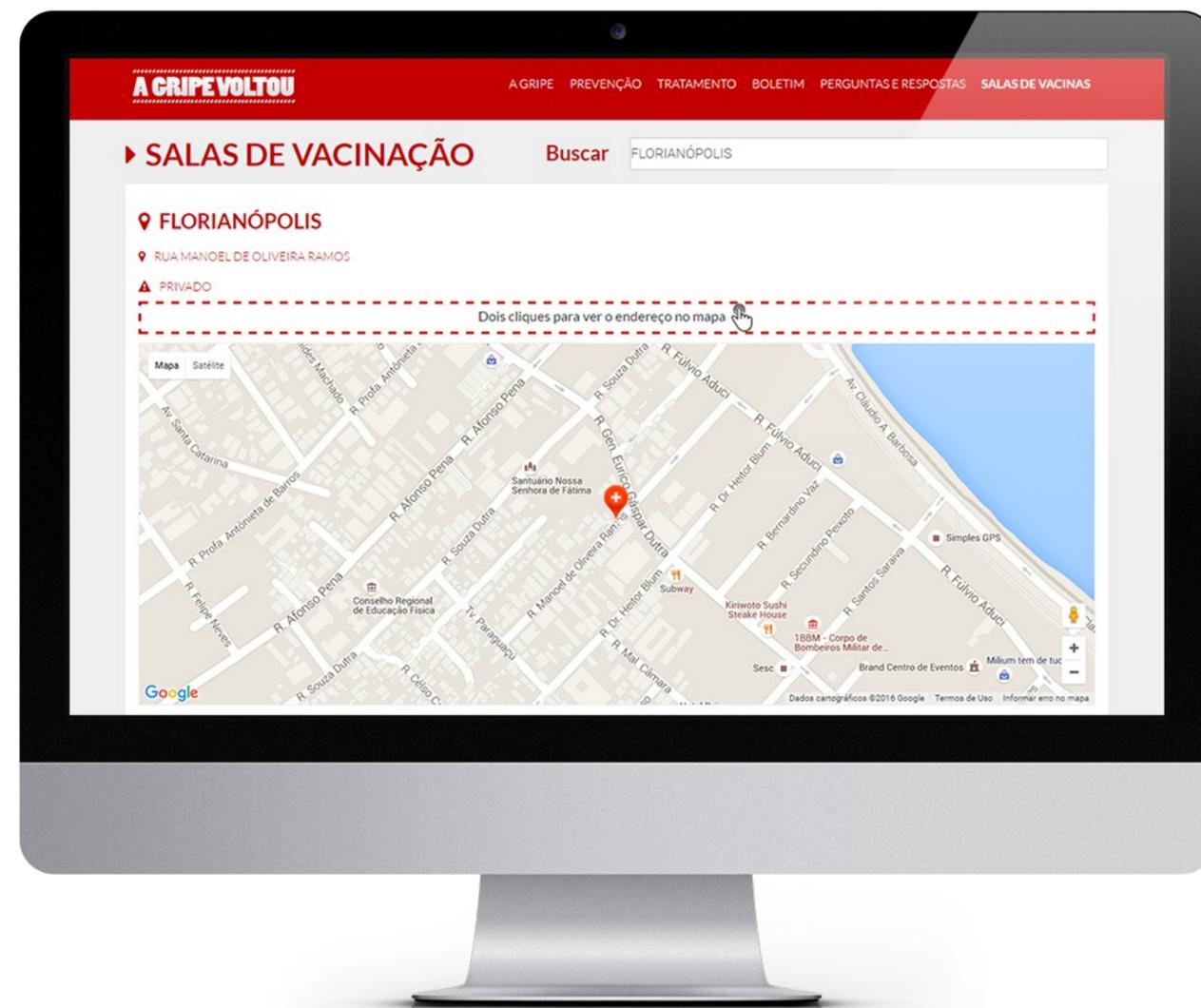
SITE

www.gripe.sc.gov.br



SALAS DE VACINAS (SITE)

www.gripe.sc.gov.br/salas-de-vacinas



EMAIL MARKETING

ATENÇÃO
A GRIPE VOLTOU

SITE SOBRE A GRIPE

Saiba mais sobre a gripe, as formas de prevenção, sobre o tratamento da doença e muito mais.

A campanha de vacinação da rede pública em Santa Catarina acontecerá de 25 de abril a 20 de maio.

ACESSE





A GRIPE

Entenda sobre o modo de transmissão, os sintomas, e as possíveis complicações.



SALAS DE VACINAÇÃO

Saiba quais são os grupos prioritários da campanha e confira os endereços das salas de vacina.



NOTÍCIAS

Fique por dentro das últimas notícias e confira o boletim de vigilância da influenza.

www.gripe.sc.gov.br






Atenção: Esta é uma mensagem automática, não é necessário respondê-la. Se você não deseja mais receber nossos e-mails, [cancele sua inscrição aqui](#).

VÍDEOS

The video player shows a doctor in a white coat in a hospital hallway. The video title is "Campanha de prevenção e sintomas da gripe em SC - 2" from "DIVE SC". The video content features the text "ATENÇÃO" above "GRIPE VOLTOU" in large red letters, with the subtitle "Mais cedo e com mais força." at the bottom. The player controls include a play button, a progress bar at 00:30, and "HD" and "vimeo" logos.



FOLDER



www.gripe.sc.gov.br

r



COMORBIDADES E OUTRAS CONDIÇÕES CLÍNICAS COM INDICAÇÃO PARA A VACINA INFLUENZA

Categoria de risco clínico	Indicações
Doença respiratória crônica	Asma em uso de corticóide inalatório ou sistêmico (Moderada ou Grave); DPOC; Bronquiectasia; Fibrose Cística; Doenças Intersticiais do pulmão; Displasia broncopulmonar; Hipertensão arterial Pulmonar; Crianças com doença pulmonar crônica da prematuridade.
Doença cardíaca crônica	Doença cardíaca congênita; Hipertensão arterial sistêmica com comorbidade; Doença cardíaca isquêmica; Insuficiência cardíaca.
Doença renal crônica	Doença renal nos estágios 3,4 e 5; Síndrome nefrótica; Paciente em diálise.

COMORBIDADES E OUTRAS CONDIÇÕES CLÍNICAS COM INDICAÇÃO PARA A VACINA INFLUENZA

Doença hepática crônica	Atresia biliar; Hepatites crônicas; Cirose.
Doença neurológica crônica	Condições em que a função respiratória pode estar comprometida pela doença neurológica; Considerar as necessidades clínicas individuais dos pacientes incluindo: AVC, Indivíduos com paralisia cerebral, esclerose múltipla, e condições similares; Doenças hereditárias e degenerativas do sistema nervoso ou muscular; Deficiência neurológica grave.
Diabetes	Diabetes Mellitus tipo I e tipo II em uso de medicamentos.
Imunossupressão	Imunodeficiência congênita ou adquirida Imunossupressão por doenças ou medicamentos
Obesos	Obesidade grau III.
Transplantados	Órgãos sólidos; Medula óssea.
Portadores de trissomias	Síndrome de Down, Síndrome de Klinefelter, Síndrome de Wakany, dentre outras trissomias.